

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS ORGÂNICOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea*).

Rengles de Oliveira MENEZES¹; Maria do Socorro Padilha de OLIVEIRA²

Resumo

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma fruteira típica de clima tropical. A polpa arroxeadada e de alto valor calórico, proveniente do epicarpo e mesocarpo do fruto, faz parte da dieta da população paraense. Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência de diferentes substratos orgânicos na produção de mudas de açazeiro. O experimento foi conduzido no viveiro da unidade experimental da Embrapa Amazônia Oriental do município de Belém. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos, três repetições e parcela de 20 mudas. Os tratamentos não diferiram significativamente ao nível de 5% de probabilidade ($.01 \leq p < .05$) entre si para a sobrevivência. Ainda sim, ocorreu maior sobrevivência no Tratamento 1 (Terriço + serragem + esterco curtido de gado). As mudas apresentaram maior crescimento e melhor desempenho no substrato com esterco de gado em todos os caracteres avaliados.

Palavras-chave: sobrevivência, peso verde, peso seco, desenvolvimento.

Área de Conhecimento: Área: Ciências Agrárias; Sub Área: Agronomia; Linha de pesquisa: Melhoramento Genético de Plantas.

Introdução

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma fruteira típica de clima tropi-

cal. A polpa arroxeadada e de alto valor calórico proveniente do epicarpo e mesocarpo do fruto, faz parte da dieta da população paraense. A demanda crescente do mercado de polpa de açai processada, principalmente pelos Estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, tem estimulado a implantação de áreas de exploração racional e, como consequência, houve um aumento na procura por sementes e mudas de qualidade. Conhecimentos sobre substratos para a produção de mudas são necessários para o desenvolvimento de tecnologias adequadas (MÜLLER, 2004).

A propagação de mudas pode ser feita por semente ou por brotação da base do estipe, sendo o método por sementes o mais recomendado. Logo, conhecer o comportamento e desenvolvimento das mudas em diferentes substratos é extremamente importante para um manejo racional da espécie. O período de cultivo das mudas em viveiro é definido por fatores fisiológicos, inerentes à própria muda e fatores físicos e/ou químicos e ambientais, não está ainda bem caracterizado e definido para palmeiras, exceção feita a umas poucas espécies Müller (2003). O teor de umidade, o tamanho das embalagens e as condições do ambiente no viveiro são fatores que influenciam o desenvolvimento das mudas, sendo que alguns trabalhos sobre o efeito desses fatores no desenvolvimento de mudas de palmeiras já foram realizados (Silva, 2007).

¹Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Rural da Amazônia; Bolsista do PIBIC-CNPq/UFRA; E-mail: rhengles.ufra@gmail.com.

²Dr(a) da Embrapa Amazônia Oriental; Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº. Caixa Postal, 48 Belém, PA - Brasil CEP 66095-100; E-mail: spadilha@cpatu.embrapa.br.

Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência de diferentes substratos orgânicos na produção de mudas de açaizeiro.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no viveiro da unidade experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA.

As sementes de açaizeiro foram despulpadas e lavadas até a retirada completa dos resíduos de polpa. Em seguida, semeadas em sementeira coberta por um período de 60 dias, quando as plântulas atingiram o estado de “palito” com caulículo acima de 2 cm de comprimento. As plântulas foram repicadas, antes da abertura do primeiro par de folhas, para sacos de polietileno contendo diferentes substratos, sendo eles: T1 (Terriço + serragem + esterco curtido de gado); T2 (Terriço + serragem + esterco curtido de frango); T3 (Terriço + serragem + adubo vegetal); T4 (Terriço + serragem + esterco curtido de carneiro); T5 (Terriço + serragem); T6 (Terriço). Nos tratamentos T1 a T4, a proporção dos substratos foi de 3:1:1 e T5 foi de 3:2.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos, três repetições e parcelas de 20 mudas. O controle da incidência solar foi semelhante a todas as amostras, com 50% de luminosidade.

Os caracteres avaliados foram: porcentagem de sobrevivência (PDS), circunferência do coleto (CC), número de folhas emitidas (NFE), peso verde (PV), peso seco (PS) das plantas. As avaliações foram feitas

mensalmente durante seis meses com exceção as variáveis de peso, feito apenas na última avaliação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas a 5% pelo teste de Tukey (MARTINS, 2009).

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 encontram-se os dados de sobrevivência. Constata-se que houve diferença estatística significativa ao nível de 5% de probabilidade ($.01 \leq p < .05$), entre os tratamentos. A maior sobrevivência foi registrada no tratamento 1 (Terriço + serragem + esterco curtido de gado).

Na mesma tabela encontram-se as médias para circunferência do coleto e na Tabela 2 encontra-se a análise de variância, onde se observa diferença estatística ao nível de 5% entre os blocos, e ao nível de 1% entre os tratamentos. As análises das médias apresentadas nos tratamentos 1 e 6, respectivamente são estatisticamente superiores. A Tabela 1 apresenta número de folhas emitidas, na Tabela 2 há a análise de variância, onde ocorreu diferença significativa entre os tratamentos. As médias avaliadas mostram que houve diferença significativa nos seis tratamentos.

Os dados dos pesos de matéria verde e seca são apresentados na Tabela 1. Segundo a análise de variância de peso seco (Tabela 2), houve diferença significativa ao nível de 5% entre blocos, e ao nível de 1% entre os tratamentos. Em média, pelo teste de Tukey, dois tratamentos apresentaram resultados superiores aos demais.

¹Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Rural da Amazônia; Bolsista do PIBIC-CNPq/UFRA; E-mail: rhengles.ufra@gmail.com.

¹ Dr(a) da Embrapa Amazônia Oriental; Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº. Caixa Postal, 48 Belém, PA - Brasil CEP 66095-100; E-mail: spadilha@cpatu.embrapa.br.

TABELA 1. Valores médios de sobrevivência, circunferência do coleto, número total de folhas emitidas, peso verde e peso seco das plantas. Embrapa Amazônia Oriental. Belém (PA), 2009.

Tratamentos	Sobrevivência (%)	Circunferência do coleto (mm)	Número de folhas	Peso verde das plantas(g)	Peso seco das plantas (g)
T1	100 ^a	12.3	8	38.9	26.8
T2	92 ^a	08.5	6	29.3	21.1
T3	80 ^b	06.2	4	13.3	06.3
T4	90 ^a	08.5	6	20.5	12.9
T5	81 ^b	05.4	4	14.3	07.1
T6	83 ^a	09.5	7	22.3	16.7

TABELA 2. Resultados da análise de variância da circunferência do coleto, número total de folhas, peso verde, peso seco. EMBRAPA. Belém (PA), 2009.

Caracteres	Quadrados médios		Média	CV (%)
	Tratamentos	Blocos		
Circunferência do coleto	0.03340**	0.01963*	8.237	9.567
Número de folhas	2.42857	1.91667	5.942	11.760
Peso verde	4.78571	2.80667	23.176	7.491
Peso seco	2.85987**	0.98371*	14.965	10.912

** significativo ao nível de 1% de probabilidade ($p < .01$)

* significativo ao nível de 5% de probabilidade ($.01 \leq p < .05$), ns não significativo ($p \geq .05$)

Conclusão

Na formação de mudas de açazeiro o tratamento cinco com substrato de esterco de gado induz o melhor desenvolvimento das plantas em todos os fatores avaliados.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica.

Referências Bibliográficas

LIMA, A.L. Prosa rural divulga primeira cultivar brasileira de açai. Disponível em http://www21.sede.embrapa.br/noticias/banco_de_noticias/2005. Acesso em 22/04/2005.

MÜLLER, C.H.; FURLAN JÚNIOR, J.; CARVALHO, J.E. de; TEIXEIRA, L.B.; DUTRA, S. Composto orgânico de lixo urbano na formação de açazeiro. Belém: Embrapa, 2003. 3p.(Comunicado Técnico 87).

¹Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Rural da Amazônia; Bolsista do PIBIC-CNPq/UFRA; E-mail: rhengles.ufra@gmail.com.

¹ Dr(a) da Embrapa Amazônia Oriental; Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº. Caixa Postal, 48 Belém, PA - Brasil CEP 66095-100; E-mail: spadiha@cpatu.embrapa.br.

MÜLLER, C.H.; FURLAN JÚNIOR, J.; CARVALHO, J.E.U. de; TEIXEIRA, L.B.; DUTRA, S. Avaliação de influência de cama de frango na composição de substrato para formação de mudas de açaizeiro. Belém: Embrapa, 2004. 2p. (Comunicado Técnico 89).

MARTINS, M.M; NAKAGAWA, J; BOVI, M.L.A;. Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de açaí. Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal

- SP, v. 31, n. 1, p. 231-235, Março 2009.

SILVA, B.M.S; MÔRO,F.V; SADER,R. KOBORI, N.N.. Influência da posição e da profundidade de semeadura na Emergência de plântulas de açaí (*euterpe oleracea* mart. -Arecaceae).Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal - SP, v. 29, n. 1, p. 187-190, Abril 2007.

¹Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Rural da Amazônia; Bolsista do PIBIC-CNPq/UFRA; E-mail: rhengles.ufra@gmail.com.

¹ Dr(a) da Embrapa Amazônia Oriental; Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº. Caixa Postal, 48 Belém, PA - Brasil CEP 66095-100; E-mail: spadilha@cpatu.embrapa.br.